



# Sinopse Econômica 116

SETEMBRO DE 2002

Fechamento da edição: 01/10/02

BNDES\ Área de Planejamento - Tel: (021) 2277-7369

e-mail: aalem@bndes.gov.br

Endereço na Internet - [http://www.bndes.gov.br/estudos e publicações](http://www.bndes.gov.br/estudos_e_publicações)

Equipe Técnica: Ana Claudia Alem, Filipe Lage de Sousa e Gisele Norris

Apoio: Mariana Nunes dos Santos

## 1) Política Econômica

### O IED no Brasil e no mundo: tendências recentes

Em 2001, o total de ingressos de Investimento Externo Direto (IED) atingiu US\$ 735 bilhões, o que representou uma redução de 51% em relação ao resultado de 2000 – ver *World Investment Report 2002* da UNCTAD. Segundo o relatório, este resultado decorreu, principalmente, da desaceleração do crescimento mundial - acentuada pelos efeitos dos Atentados de 11 de setembro nos EUA -, que levou a uma expressiva redução do movimento de fusões e aquisições nos países desenvolvidos.

Os países desenvolvidos continuaram sendo os principais receptores dos fluxos de IED, com participação de 68% do total mundial em 2001 – ver Tabela 1.1. Entretanto os fluxos para aqueles países registraram uma queda expressiva de 59% em 2001, ante 2000, superior à redução de 14% dos investimentos nos países em desenvolvimento. Isto resultou em um aumento significativo da participação dos IED para os países em desenvolvimento no total dos fluxos mundiais, de 16% em 2000, para 28% em 2001.

Em relação aos IED para os países em desenvolvimento, destacou-se o desempenho da China que recebeu um montante de investimentos de US\$ 47 bilhões em 2001, aumentando a sua participação para 6% do total mundial. Em 2001, a China foi o sexto maior país receptor de IED no mundo e o principal entre os países em desenvolvimento – ver Tabela 1.2. A América Latina e o Caribe, por sua vez, aumentaram sua participação de 6% para 12% do total de IED em 2001. Na América Latina, o Brasil perdeu para o México a posição de principal receptor de IED, registrando um ingresso total de cerca de US\$ 23 bilhões em 2001. O fluxo de IED no Brasil em 2001 foi 31% inferior ao registrado em 2000.

Em 2002, até agosto, os IED no Brasil totalizaram cerca de US\$ 12 bilhões. Quanto à distribuição setorial, tem se confirmado a tendência de aumento da participação da indústria nos fluxos totais – ver Tabela 1.3. Tendo em vista que a indústria produz bens comercializáveis, caso este movimento prossiga, poderá haver um impacto positivo em termos de aumento das exportações

#### SUMÁRIO

|                                                                                                      |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 2) Nível de Atividade:<br>Rendimento Médio Real<br>acumula queda de 4,2% em<br>2002.....             | 3  |
| 3) Inflação:<br>A Evolução dos Preços em<br>Setembro.....                                            | 5  |
| 4) Finanças Públicas:<br>As NFSP no ano de<br>2002.....                                              | 6  |
| 5) Mercado Financeiro:<br>Banco Central mantém Selic<br>em 18% a.a., sem viés.....                   | 8  |
| 6) Setor Externo:<br>Balança Comercial acumula<br>um superávit de US\$ 7,861<br>bilhões em 2002..... | 10 |
| 7) Operações do BNDES<br>e da FINAME.....                                                            | 12 |
| 8) Anexo Estatístico.....                                                                            | 14 |

brasileiras, o que é crucial para a eliminação da restrição externa ao crescimento.

Apesar do relativo otimismo em relação aos próximos anos, a UNCTAD não acredita que haja ainda em 2002 uma recuperação significativa dos fluxos mundiais de IED. Para o Brasil, o Banco Central projeta um total de US\$ 15 bilhões em IED no ano de 2002.

**TABELA 1.1**  
**EVOLUÇÃO DOS INGRESSOS DE IED**  
**PARTICIPAÇÃO NO TOTAL MUNDIAL (%)**

| Regiões e Países                 | 1986/90    | 1990/95    | 1996       | 1997       | 1998       | 1999       | 2000       | 2001       |
|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Total</b>                     | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> |
| <b>Países Desenvolvidos</b>      | <b>82</b>  | <b>64</b>  | <b>57</b>  | <b>56</b>  | <b>70</b>  | <b>77</b>  | <b>82</b>  | <b>68</b>  |
| <i>União Européia</i>            | 36         | 37         | 29         | 27         | 38         | 45         | 54         | 44         |
| Reino Unido                      | nd         | 8          | 6          | 7          | 11         | 8          | 8          | 7          |
| França                           | nd         | 7          | 6          | 5          | 4          | 4          | 3          | 7          |
| Alemanha                         | nd         | 2          | 2          | 3          | 4          | 5          | 13         | 4          |
| Japão                            | 0          | 1          | 0          | 1          | 0          | 1          | 1          | 1          |
| <i>Estados Unidos</i>            | 35         | 18         | 22         | 22         | 25         | 26         | 20         | 17         |
| <b>Países em Desenvolvimento</b> | <b>18</b>  | <b>33</b>  | <b>40</b>  | <b>40</b>  | <b>27</b>  | <b>21</b>  | <b>16</b>  | <b>28</b>  |
| <i>África</i>                    | 2          | 2          | 2          | 2          | 1          | 1          | 1          | 2          |
| <i>América Latina e Caribe</i>   | 5          | 10         | 14         | 16         | 12         | 10         | 6          | 12         |
| Brasil                           | nd         | 1          | 3          | 4          | 4          | 3          | 2          | 3          |
| Argentina                        | nd         | 2          | 2          | 2          | 1          | 2          | 1          | 0          |
| México                           | nd         | 4          | 3          | 3          | 2          | 1          | 1          | 3          |
| <i>Ásia e Pacífico</i>           | 11         | 21         | 24         | 22         | 14         | 9          | 9          | 14         |
| Coreia do Sul                    | nd         | 0          | 1          | 1          | 1          | 1          | 1          | 0          |
| Índia                            | nd         | 0          | 1          | 1          | 0          | 0          | 0          | 0          |
| China                            | nd         | 9          | 1          | 9          | 6          | 4          | 3          | 6          |
| Hong Kong (China)                | nd         | 2          | 1          | 2          | 2          | 2          | 4          | 3          |
| <i>Demais</i>                    | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          | 0          |
| <b>Outros</b>                    | <b>0</b>   | <b>3</b>   | <b>4</b>   | <b>4</b>   | <b>3</b>   | <b>2</b>   | <b>2</b>   | <b>4</b>   |

Fonte: World Investment Report 2002 - UNCTAD.

**TABELA 1.2**  
**IED - PRINCIPAIS RECEPTORES EM 2001 (US\$ BILHÕES)**

| <i>P a í s e s</i>                      | <i>V a l o r</i> |
|-----------------------------------------|------------------|
| 1 - E s t a d o s U n i d o s           | 1 2 4            |
| 2 - R e i n o U n i d o                 | 5 4              |
| 3 - F r a n ç a                         | 5 3              |
| 4 - B é l g i c a / L u x e m b u r g o | 5 1              |
| 5 - H o l a n d a                       | 5 0              |
| 6 - C h i n a                           | 4 7              |
| 7 - A l e m a n h a                     | 3 2              |
| 8 - C a n a d á                         | 2 7              |
| 9 - M é x i c o                         | 2 5              |
| 1 0 - H o n g K o n g ( C h i n a )     | 2 3              |
| 1 1 - B r a s i l                       | 2 2              |

Fonte: World Investment Report 2002 - UNCTAD.

**TABELA 1.3**  
**IED NO BRASIL - DISTRIBUIÇÃO SETORIAL(%)**

|                                                     | 1996       | 1997       | 1998       | 1999       |
|-----------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Agricultura, pecuária e extrativa mineral</b>    | <b>2</b>   | <b>3</b>   | <b>7</b>   | <b>3</b>   |
| <b>Indústria</b>                                    | <b>41</b>  | <b>24</b>  | <b>33</b>  | <b>37</b>  |
| Alimentos e bebidas                                 | 4          | 3          | 3          | 11         |
| Automóvel e carga                                   | 6          | 2          | 7          | 11         |
| Material elétrico                                   | 8          | 3          | 2          | 1          |
| Mecânica                                            | 0          | 3          | 2          | 2          |
| Minerais não-metálicos                              | 2          | 0          | 1          | 1          |
| Química e farmacêutica                              | 10         | 5          | 8          | 9          |
| Outras indústrias                                   | 3          | 2          | 11         | 3          |
| <b>Serviços</b>                                     | <b>57</b>  | <b>73</b>  | <b>60</b>  | <b>60</b>  |
| Intermediação Financeira                            | 8          | 13         | 10         | 6          |
| Comércio                                            | 10         | 7          | 8          | 6          |
| Correio e Comunicações                              | 15         | 34         | 20         | 27         |
| Atividades de informática e conexas                 | ...        | 5          | 3          | 1          |
| Utilidade pública - em. elétrica, gás e água quente | 7          | 8          | 7          | 10         |
| Seguros e previdência privada                       | -          | -          | 3          | 2          |
| Outros serviços                                     | 6          | 1          | 9          | 8          |
| <b>Total</b>                                        | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> |

## 2) Nível de Atividade

### O IBGE divulga o PIB em valor do primeiro semestre de 2002

O IBGE confirmou o crescimento do PIB de 0,14% no primeiro semestre de 2002 contra o primeiro semestre de 2001. O PIB medido a preços de mercado, foi de R\$ 612,965 bilhões no primeiro semestre de 2002: R\$ 545 bilhões referiram-se ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 67,9 bilhões aos Impostos sobre Produtos.

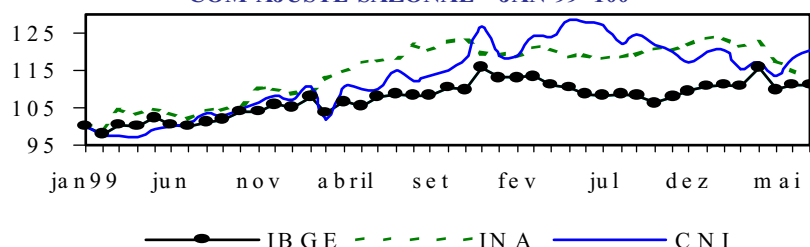
### O desempenho em julho

O índice de produção física da indústria de julho, calculado pelo IBGE não apresentou variação na taxa dessazonalizada em relação ao mês anterior – ver Gráfico 2.1. No período acumulado de janeiro a julho, o indicador apontou crescimento de 0,4%, revertendo a taxa negativa de 0,1%, registrada no primeiro semestre de 2002. A taxa anualizada, indicador acumulado dos últimos doze meses, apresentou discreta elevação, passando da queda de 1,0%, registrada em junho, para um recuo de 0,8%, em julho.

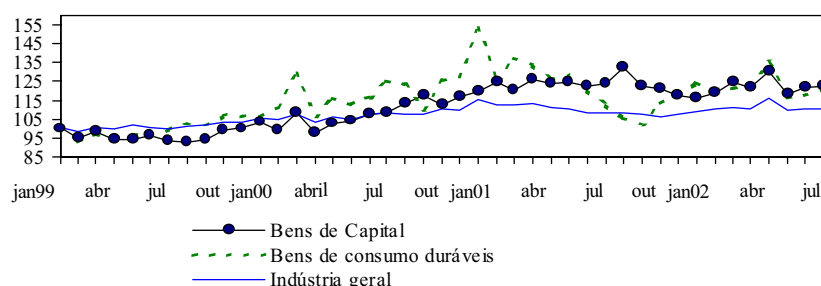
Analisando os segmentos por categorias de uso, a estabilização da atividade produtiva entre junho e julho foi consequência do crescimento em bens de capital, com taxa positiva de 0,8%, em bens de consumo duráveis, com 2,2% e em bens de consumo semi e não duráveis, com 0,3% (taxas dessazonalizadas). O segmento de bens intermediários, que possui o maior peso na estrutura industrial, apresentou redução de 0,2% - ver Gráfico 2.2.

Comparando-se com julho de 2001, também na análise por categorias de uso, constatou-se que a taxa mais elevada foi a de bens de consumo duráveis, com 9%, seguida pelos bens intermediários, com 3,4% e bens de consumo semiduráveis e não duráveis, com 1,2%. O setor de bens de capital foi o único com queda neste indicador, de 0,5%.

**GRÁFICO 2.1**  
**INDICADORES DO NÍVEL DE ATIVIDADE**  
**COM AJUSTE SAZONAL - JAN 99=100**



**GRÁFICO 2.2**  
**PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL - IBGE**  
**COM AJUSTE SAZONAL - JAN 99=100**



O indicador mensal de vendas reais da indústria, divulgado pela CNI apresentou um crescimento de 1,61% na taxa dessazonalizada no mês julho em relação a junho, sendo o segundo mês consecutivo de alta no indicador dessazonalizado. Comparando-se com igual mês do ano anterior, esse indicador aumentou 1,87%. No acumulado do sete primeiros meses desse ano ocorreu uma queda de 1,34% nas vendas reais da indústria, contra o mesmo período de 2001. O nível de utilização da capacidade instalada dessazonalizado foi de 80,9% em julho, ante os 80,2% de junho.

Segundo a FIESP, o INA apresentou em julho quedas de 2,6% na comparação dessazonalizada com junho de 2002 e de 3,5%, em relação ao mesmo mês de 2001. Nos primeiros sete meses de 2002, o indicador acumula uma redução de 3,0% em comparação com igual período de 2001.

### A Produção de Autoveículos em Agosto

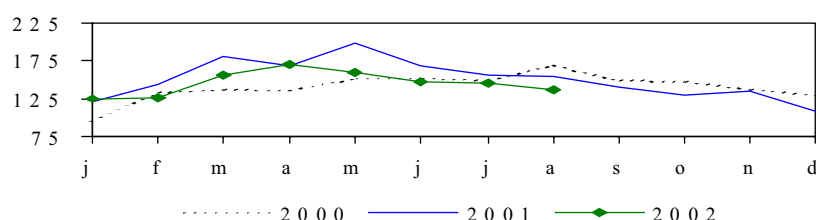
De acordo com a Anfavea, a indústria automobilística brasileira produziu em agosto 137,57 mil veículos, apresentando um decréscimo de 6,4% contra julho. Em relação a agosto de 2001, ocorreu uma queda na produção de 11,3%. Nos primeiros oito meses do ano, a produção de 1,15 milhão de unidades foi inferior em 10,9% ao valor observado em igual período de 2001 - ver Gráfico 2.3.

### Rendimento Médio Real acumula queda de 4,2% em 2002

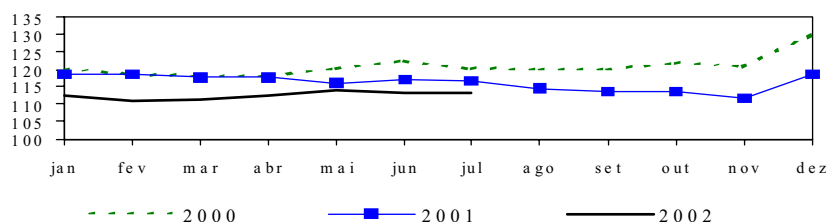
O rendimento médio real (deflacionado pelo INPC) das pessoas ocupadas manteve-se constante de junho para julho deste ano. Em comparação com julho do ano passado, o rendimento médio das pessoas ocupadas apresentou queda de 3,0% - ver Gráfico 2.4. No ano até julho, a queda real acumulada foi de 4,2%, contra igual período do ano anterior.

A taxa de desemprego aberto divulgada pelo IBGE em agosto apresentou variação de 7,3% ligeiramente inferior à de julho, que foi de 7,5% e superior à de agosto do ano passado que foi de 6,2%.

**GRÁFICO 2.3**  
**PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS - ANFAVEA**  
**EM MIL UNIDADES**



**GRÁFICO 2.4**  
**ÍNDICE DO RENDIMENTO MÉDIO REAL - IBGE**  
**JULHO DE 1994=100**



### 3) Inflação

#### Os Índices de Preços em Agosto e o Núcleo de Inflação

Em agosto, o IGP-DI apresentou uma variação de 2,36%, e o IPC-FIPE, de 1,01% contra 2,05% e 0,67%, respectivamente no mês anterior. No entanto, o IPCA alcançou a taxa de 0,65% em agosto, inferior à variação registrada em julho de 2002, que foi de 1,19%. A inflação média desses três índices de preço foi de 1,34% em agosto, ligeiramente superior à média de 1,30% registrada em julho. No acumulado de 12 meses, a média desses índices resultou numa taxa anual de 8,08% até agosto de 2002, superior aos 7,62% registrados no acumulado 12 meses até julho de 2002.

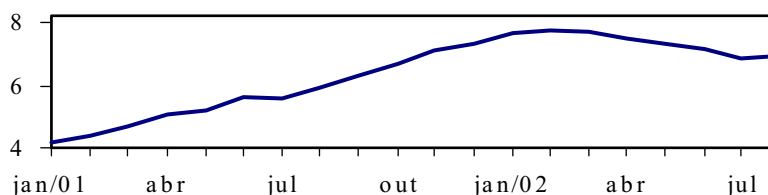
O núcleo de inflação atingiu o valor mensal de 0,65% em agosto, superior aos 0,40% de julho – Ver Tabela 3.2. No acumulado de 12 meses até agosto, o núcleo de inflação apresentou uma taxa de variação de 6,69%, ligeiramente acima dos 6,62% registrados no acumulado 12 meses até julho - ver Gráfico 3.1.

#### A Evolução dos Preços em Setembro

O Índice de Preços ao Consumidor, divulgado pela FIPE, registrou, na terceira quadrissemana do mês de setembro, uma elevação de 0,73%, inferior ao 1,01% registrado em todo o mês anterior. Adicionalmente, observa-se que esta variação foi a menor apresentada nesse mês, visto que na primeira quadrissemana houve uma variação de 0,99% e na segunda, uma de 0,89%.

Repetindo o mesmo comportamento registrado em agosto, os principais itens de influência no resultado foram também os dois de maior peso na composição: Alimentação, com variação positiva de 1,46% e Habitação, com crescimento de 1,16% - Ver Tabela 3.1. A FIPE reviu suas previsões da taxa mensal para fim de setembro de 0,5% para 0,6%.

**GRÁFICO 3.1**  
**NÚCLEO DE INFLAÇÃO (%)**  
**TAXA ACUMULADA EM 12 MESES**



**TABELA 3.1**  
**IPC/FIPE - 3ª QUADRISSEMANA DE SETEMBRO**

| Grupos              | Ponderação (%)  | Variação (%) | Contribuição (%) |
|---------------------|-----------------|--------------|------------------|
| Habitação           | 32,7925         | 1,16         | 0,38             |
| Alimentação         | 22,7305         | 1,46         | 0,33             |
| Transportes         | 16,0309         | (0,70)       | (0,11)           |
| Despesas Pessoais   | 12,2985         | 0,71         | 0,09             |
| Saúde               | 7,0756          | 0,43         | 0,03             |
| Vestuário           | 5,2893          | 0,38         | 0,02             |
| Educação            | 3,7827          | (0,14)       | (0,01)           |
| <b>Índice Geral</b> | <b>100,0000</b> | <b>0,73</b>  | <b>0,73</b>      |

## O IGP-M em Agosto

O IGP-M registrou um crescimento de 2,40% nos preços em setembro, acima dos 2,32% de agosto. No acumulado em 12 meses até setembro, o resultado ficou em 13,32%, acima dos 11,00% registrados nesse acumulado até agosto. Já no acumulado do ano, o IGP-M ficou em 10,54%. O IPA-M, o IPC-M e o INCC-M registraram altas de 3,43%, 0,67%, e 0,68%, respectivamente.

## 4) Finanças Públicas

### As NFSP no ano de 2002

O déficit público nominal – sem considerar a desvalorização nominal - foi de 2,81% do PIB no acumulado janeiro/agosto de 2002, ante os 2,43% do PIB de igual período de 2001 – ver Tabela 4.1.

As despesas com os juros nominais sobre a dívida pública atingiram 7,29% do PIB no período, contra os 7,25% do PIB de janeiro a agosto de 2001. Em relação ao resultado primário, houve um superávit de 4,49% do PIB no acumulado no ano até agosto de 2002, ante um superávit de 4,79% do PIB em jan/ago de 2001. No acumulado no ano até agosto, o superávit primário do setor público consolidado atingiu R\$ 37,358 bilhões.

**TABELA 4.1**  
**NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO (NFSP)(1) -**  
**em % do PIB**  
**SEM DESVALORIZAÇÃO CAMBIAL**

|                              | 2001    |       | 2002    |
|------------------------------|---------|-------|---------|
|                              | jan-ago | Ano   | jan-ago |
| <i>Nominal</i>               | 2,43    | 3,54  | 2,81    |
| Governo Central              | 0,52    | 2,05  | 0,67    |
| Governo Federal              | 0,50    | 2,18  | 1,19    |
| Banco Central                | 0,02    | -0,13 | -0,52   |
| Governos Regionais           | 1,97    | 2,04  | 1,93    |
| Governos Estaduais           | 1,90    | 1,94  | 1,69    |
| Governos Municipais          | 0,07    | 0,10  | 0,24    |
| Empresas Estatais            | -0,06   | -0,55 | 0,21    |
| Empresas Estatais Federais   | -0,36   | -0,66 | -0,09   |
| Empresas Estatais Estaduais  | 0,29    | 0,10  | 0,28    |
| Empresas Estatais Municipais | 0,01    | 0,01  | 0,02    |
| <i>Juros Nominais</i>        | 7,25    | 7,28  | 7,29    |
| Governo Central              | 3,55    | 3,96  | 3,62    |
| Governo Federal              | 3,58    | 4,15  | 4,19    |
| Banco Central                | -0,03   | -0,19 | -0,57   |
| Governos Regionais           | 3,10    | 2,93  | 2,95    |
| Governos Estaduais           | 2,71    | 2,56  | 2,50    |
| Governos Municipais          | 0,39    | 0,37  | 0,45    |
| Empresas Estatais            | 0,60    | 0,39  | 0,72    |
| Empresas Estatais Federais   | -0,03   | -0,03 | 0,12    |
| Empresas Estatais Estaduais  | 0,61    | 0,40  | 0,58    |
| Empresas Estatais Municipais | 0,02    | 0,02  | 0,02    |
| <i>Primário</i>              | -4,79   | -3,75 | -4,49   |
| Governo Central              | -3,03   | -1,91 | -2,96   |
| Governo Federal              | -3,92   | -3,04 | -4,14   |
| Banco Central                | 0,05    | 0,06  | 0,05    |
| INSS                         | 0,84    | 1,07  | 1,13    |
| Governos Regionais           | -1,12   | -0,90 | -1,02   |
| Governos Estaduais           | -0,81   | -0,62 | -0,81   |
| Governos Municipais          | -0,31   | -0,28 | -0,21   |
| Empresas Estatais            | -0,64   | -0,94 | -0,51   |
| Empresas Estatais Federais   | -0,32   | -0,63 | -0,21   |
| Empresas Estatais Estaduais  | -0,31   | -0,30 | -0,30   |
| Empresas Estatais Municipais | -0,01   | -0,01 | 0,00    |

Fonte: Banco Central do Brasil.

Nota: (1) (-)=superávit.

## A evolução das receitas federais

Segundo a Secretaria da Receita Federal (SRF), a arrecadação apresentou uma queda real de 0,91% em agosto, ante o mesmo mês de 2001. No acumulado no ano até agosto, o total da arrecadação federal registrou um crescimento real de 8,33%, ante igual período do ano anterior.

## A participação dos títulos públicos por indexador

A participação dos títulos indexados ao câmbio no total de títulos públicos federais foi de 24,6% em agosto, ante os 28,5% de julho. Os títulos indexados à taxa over/SELIC aumentaram a sua participação de 53,0% do total em julho, para 55,8% em agosto - ver Tabela 4.2. Os títulos pré-fixados, por sua vez, registraram uma participação de 7,8% no total de títulos federais em agosto. Vale ressaltar o aumento da participação dos títulos indexados aos índices de preços no total de títulos públicos federais: em agosto, esta foi de 9,9%, ante os 6,8% registrados em igual mês de 2001. No ano até agosto, estes títulos tiveram uma participação média no total de 8,9%, contra uma média de 7,0% no mesmo período de 2001.

## A dívida líquida do setor público

A dívida líquida do setor público – excluindo base monetária - foi de 54,2% em agosto de 2002 – ver Tabela 4.3. Incluindo - se a base monetária, a dívida líquida foi de 58,3% do PIB.

**TABELA 4.2**  
**TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS:**  
**PARTICIPAÇÃO POR INDEXADOR (%)**

| Indexadores       | 1995  | 1996  | 1997  | 1998  | 1999  | 2000  | 2001  | 2002(ago) |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| Câmbio            | 5,3   | 9,4   | 15,4  | 21,0  | 24,2  | 21,7  | 28,6  | 24,6      |
| SELIC             | 37,8  | 18,6  | 34,8  | 69,1  | 61,1  | 52,4  | 52,8  | 55,8      |
| Pré-fixados       | 42,7  | 61,0  | 40,9  | 3,5   | 9,2   | 15,3  | 7,8   | 7,8       |
| Índices de Preços | 5,3   | 1,8   | 0,3   | 0,4   | 2,4   | 5,9   | 7,0   | 9,9       |
| Outros            | 8,9   | 9,2   | 8,6   | 6,0   | 3,1   | 4,7   | 3,8   | 1,9       |
| Total             | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0     |

Fonte: Banco Central.

**TABELA 4.3**  
**DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO - FIM DE PERÍODO (% PIB) (1)**

| Composição                             | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 (ago) |
|----------------------------------------|------|------|------|------|------------|
| <u>Dívida interna</u>                  | 32,5 | 34,4 | 35,5 | 38,4 | 40,4       |
| Governo Central                        | 17,2 | 17,7 | 19,3 | 20,5 | 21,8       |
| Gov.estaduais e municipais             | 14,0 | 15,5 | 15,3 | 17,5 | 17,5       |
| Empresas estatais                      | 1,3  | 1,2  | 0,9  | 0,4  | 1,1        |
| <u>Dívida externa</u>                  | 6,4  | 10,4 | 9,7  | 10,6 | 13,8       |
| Governo Central                        | 4,3  | 8,0  | 7,5  | 8,4  | 11,6       |
| Gov.estaduais e municipais             | 0,7  | 0,9  | 0,9  | 1,0  | 1,3        |
| Empresas estatais                      | 1,4  | 1,5  | 1,3  | 1,2  | 0,9        |
| <u>Dívida total</u>                    | 38,9 | 44,8 | 45,2 | 49,0 | 54,2       |
| Governo Central                        | 21,5 | 25,7 | 26,8 | 28,9 | 33,4       |
| Gov.estaduais e municipais             | 14,7 | 16,4 | 16,2 | 18,5 | 18,8       |
| Estados                                | 12,7 | 14,2 | 14,1 | 16,4 | 16,6       |
| Municípios                             | 2,0  | 2,2  | 2,1  | 2,1  | 2,2        |
| Empresas estatais                      | 2,7  | 2,7  | 2,2  | 1,6  | 2,0        |
| Federais                               | 0,5  | 0,3  | -0,4 | -1,2 | -0,9       |
| Estaduais                              | 2,1  | 2,2  | 2,4  | 2,6  | 2,7        |
| Municipais                             | 0,1  | 0,2  | 0,2  | 0,2  | 0,2        |
| Base monetária                         | 4,4  | 4,6  | 4,2  | 4,3  | 4,1        |
| <u>Dívida total com base monetária</u> | 43,3 | 49,4 | 49,4 | 53,3 | 58,3       |

Nota: (1) Exclui a base monetária.

## 5) Mercado Financeiro

### Banco Central mantém as taxas de juros básicas em 18,0% a.a, sem viés

Na última reunião do Copom - realizada ao longo dos dias 17 e 18 de setembro - o Banco Central manteve a taxa Selic em 18,0% ao ano, sem viés. A decisão tomou como base a alta volatilidade que tem marcado o mercado financeiro.

No mercado futuro, as taxas de juros DI, anualizadas, projetadas para outubro, novembro e dezembro de 2002 fecharam, em 30/09, em 17,89%, 19,26% e 20,49%, respectivamente.

### FMI prevê crescimento do comércio mundial de 2,2% em 2002

Segundo as projeções do relatório “Panorama da Economia Global” do FMI, o comércio mundial deverá crescer apenas 2,2% em 2002, ante 2001. Para 2003, espera-se um crescimento maior, de 6,1%. Em relação ao crescimento da economia mundial, o FMI espera taxas de 2,8% e 3,7%, em 2002 e 2003, respectivamente (ambas em comparação com o ano imediatamente anterior).

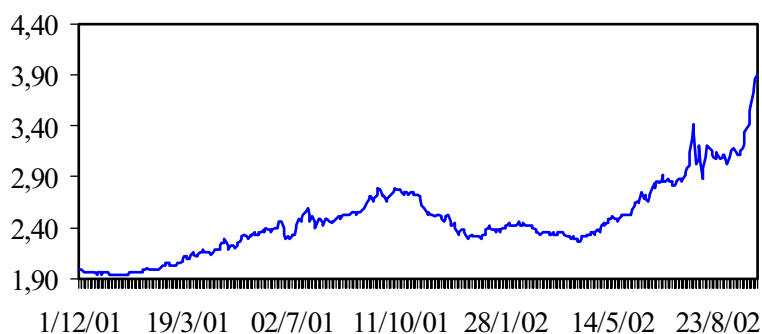
Segundo a instituição, o PIB dos EUA deverá crescer 2,2% e 2,6%, respectivamente, em 2002 e 2003. Para o Brasil, as projeções são de taxas reais de crescimento de 1,5% em 2002, e de 3,0% em 2003.

### A evolução da taxa de câmbio

No dia 30/09, a cotação da Ptax (venda) foi de R\$ 3,8949, ante os R\$ 3,0223 registrados no final do mês de agosto, o que representou uma expansão de 28,87% no mês – ver Gráfico 5.1. No ano, o real acumulou até setembro uma desvalorização de 67,85%.

Os contratos de US\$ futuro com fechamento em primeiro de novembro tiveram, em 30/09, uma cotação de R\$ 3,7722.

**GRÁFICO 5.1**  
**Ptax VENDA**



## A evolução do spread de risco soberano

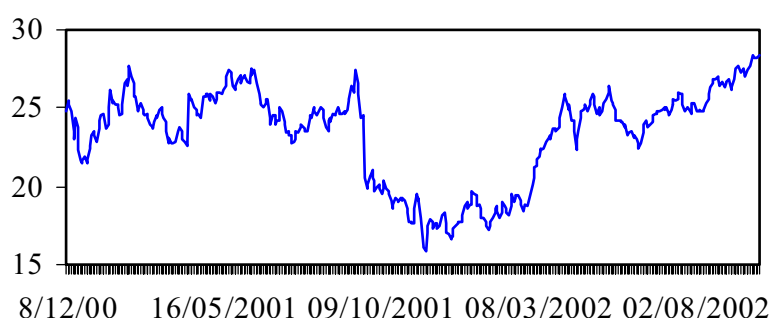
O *spread* de risco país do Brasil foi de 2.302 em média, em setembro, ante os 2.281 de julho – ver Tabela 5.1.

## O preço do petróleo prossegue em alta

O preço médio da cesta de sete tipos de petróleo cru da Opep foi de US\$ 28,34 por barril em 30 de setembro, o que representou um crescimento de 6,1% em relação à cotação registrada no final de agosto – ver Gráfico 5.2.

No mês de setembro, em média, o preço da cesta ficou em US\$ 27,50, ante a média de US\$ 25,91 em agosto.

**GRÁFICO 5.2**  
**PREÇO DA CESTA DE PETRÓLEO (US\$)**



**TABELA 5.1**  
**SPREAD DE RISCO SOBERANO**

| Mês    | Médias Mensais: Par-bond |           |        |
|--------|--------------------------|-----------|--------|
|        | Brasil                   | Argentina | México |
| 1999   | 1233                     | 901       | 769    |
| 2000   | 895                      | 857       | 423    |
| 2001   | 1044                     | 1556      | 425    |
| jan/01 | 875                      | 891       | 421    |
| fev/01 | 848                      | 901       | 479    |
| mar/01 | 895                      | 1075      | 487    |
| abr/01 | 966                      | 1181      | 464    |
| mai/01 | 991                      | 1181      | 392    |
| jun/01 | 979                      | 1129      | 348    |
| jul/01 | 1093                     | 1552      | 387    |
| ago/01 | 1095                     | 1648      | 403    |
| set/01 | 1244                     | 1585      | 459    |
| out/01 | 1333                     | 1801      | 477    |
| nov/01 | 1158                     | 2416      | 424    |
| dez/01 | 1022                     | 3564      | 351    |
| jan/02 | 980                      | 4854      | 356    |
| fev/02 | 1019                     | 5055      | 332    |
| mar/02 | 866                      | 5114      | 264    |
| abr/02 | 921                      | 5535      | 252    |
| mai/02 | 1112                     | 5149      | 257    |
| jun/02 | 1486                     | 5393      | 326    |
| jul/02 | 1992                     | 7769      | 407    |
| ago/02 | 2281                     | 9607      | 497    |
| set/02 | 2302                     | 8364      | 555    |

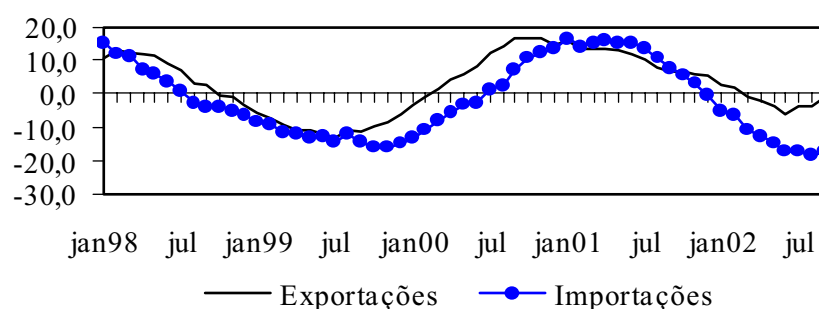
## 6) Setor Externo

### A Balança Comercial em Setembro

A balança comercial registrou em setembro um superávit de US\$ 2,480 bilhões, com exportações de US\$ 6,492 bilhões e importações de US\$ 4,012 bilhões.

Com este resultado, a balança comercial acumulou no período janeiro/setembro de 2002 um superávit de US\$ 7,858 bilhões, contra um superávit de US\$ 1,256 bilhão registrados em igual período de 2001. De janeiro a setembro, as exportações apresentaram uma redução acumulada de 1,9% e as importações, de 17,3%, ante igual período de 2001. No acumulado em 12 meses até setembro, as exportações apresentaram uma queda de 1,2% e as importações, reduziram-se em 17,3% - ver Gráfico 6.1.

**GRÁFICO 6.1**  
**EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES**  
**VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES (%)**



### Exportações e Importações Desagregadas em Agosto

No acumulado de 2002 até agosto, as exportações apresentaram uma queda de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as importações mostraram um resultado mais acentuado, com uma redução de 18,8% até agosto de 2002, ante o acumulado do ano passado até o mesmo mês – ver Tabelas 6.1 e 6.2. No entanto, cabe frisar que as exportações começam a mostrar sinais de crescimento, visto que houve um aumento de 2,0% no total exportado ao comparar o trimestre de junho a agosto de 2002 contra o mesmo trimestre do ano anterior.

Nas exportações, todas as suas subdivisões apresentam uma redução do volume exportado no acumulado do ano até agosto, ante o mesmo período do ano passado. Os produtos industrializados apresentaram uma redução de 6,6%, onde a queda foi de 3,5% nos produtos semimanufaturados e de 7,3% nos manufaturados. As exportações de produtos básicos mostraram uma diminuição de 4,5%.

No que diz respeito às importações, novamente todas as categorias exibiram quedas na comparação do acumulado desse ano até agosto contra o mesmo intervalo de tempo em 2001. As importações de bens de capital e de matéria-prima e bens intermediários, por sua vez, apresentaram quedas de 19,2% e 20,2%, respectivamente, no acumulado de janeiro a agosto, ante o mesmo período de 2001. A importação de combustíveis e lubrificantes apresentou

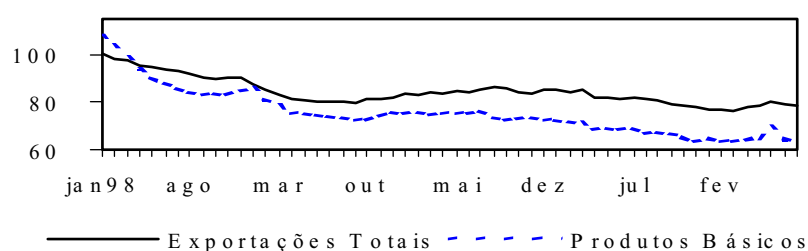
uma redução de 8,7%. O destaque de queda ficou com o subitem automóveis, com queda de 51,5%, impactando a categoria de bens de consumo duráveis, cuja redução foi 34,8%. Por último, a importação de bens de consumo não-duráveis obteve o resultado mais brando, pois apresentou uma queda de 5,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

### Preços das Exportações continuam desfavoráveis

Depois de uma relativa melhora nos últimos meses, os preços das exportações voltaram a cair no mercado internacional.

De acordo com a Funcex, os preços das exportações reduziram-se em 3,6% em agosto de 2002, contra o mesmo mês do ano passado – ver Gráfico 6.2. Não há destaque dessa diminuição entre as categorias nessa comparação, pois todas apresentaram praticamente a mesma queda (básicos com 3,6%, semimanufaturados com 3,4% e manufaturados com 3,9%). No acumulado em doze meses até agosto, os preços das exportações caíram 6,3%, ante o mesmo período do ano passado, impulsionados principalmente pelos semimanufaturados, cuja queda foi de 11% nessa comparação. Já no acumulado do ano até agosto, os preços das exportações apresentaram uma retração de 5,9%, ante igual período de 2001.

**GRÁFICO 6.2**  
**ÍNDICES DE PREÇOS DAS EXPORTAÇÕES - FUNCEX**  
**1996=100**



**TABELA 6.1**  
**EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO**  
**EM US\$ MILHÕES FOB**

| Itens             | Jan - Ago |        | Var. % |
|-------------------|-----------|--------|--------|
|                   | 2002      | 2001   |        |
| Básicos           | 10.040    | 10.511 | -4,5   |
| Industrializados  | 25.932    | 27.750 | -6,6   |
| Semimanufaturados | 5.248     | 5.437  | -3,5   |
| Manufaturados     | 20.684    | 22.314 | -7,3   |
| Ops. Especiais    | 1.053     | 1.357  | -22,4  |
| Total             | 37.025    | 39.618 | -6,5   |

Fonte: Secex.

**TABELA 6.2**  
**IMPORTAÇÕES POR CATEGORIA DE USO**  
**EM US\$ MILHÕES FOB**

| Itens                      | Jan - Ago |        | Var. % |
|----------------------------|-----------|--------|--------|
|                            | 2002      | 2001   |        |
| Mat. primas e bens interm. | 15.648    | 19.621 | -20,2  |
| Combust. e lubrificantes   | 3.800     | 4.164  | -8,7   |
| Bens de capital            | 8.248     | 10.207 | -19,2  |
| Bens de consumo            | 3.949     | 4.967  | -20,5  |
| Não-duráveis               | 2.278     | 2.405  | -5,3   |
| Automóveis                 | 520       | 1.072  | -51,5  |
| Outros duráveis            | 1.151     | 1.490  | -22,8  |
| Total                      | 31.645    | 38.959 | -18,8  |

Fonte: Secex.

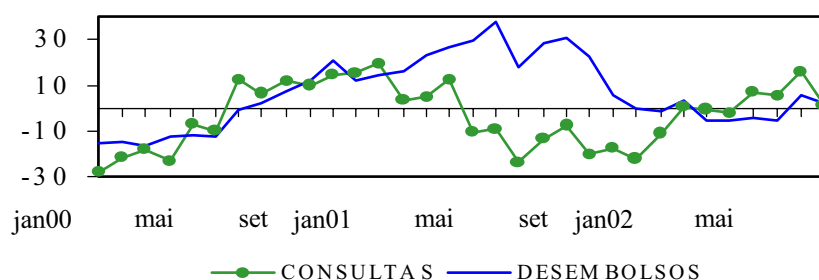
## 7) Operações do BNDES

### A evolução dos desembolsos e das consultas

O valor real dos desembolsos de recursos do BNDES apresentou um aumento de 2,1% no acumulado em 12 meses até agosto de 2002 - ver Gráfico 7.1.

O valor das consultas - pedidos de financiamento - do BNDES registrou um aumento real de 1,2% no acumulado em 12 meses até agosto de 2002.

**GRÁFICO 7.1**  
**BNDES: DESEMBOLSOS E CONSULTAS**  
**VARIÇÃO REAL ACUMULADA EM 12 MESES (%)**  
**DEFLATOR: IGP-DI**



Fonte: BNDES/GEDEG.

### Desembolsos por tipo de operação e empresa do BNDES

O valor real dos desembolsos do Sistema BNDES registrou o montante de R\$ 21,9 bilhões no acumulado no ano até agosto de 2002, 24% superior ao observado em igual período de 2001, ambos a preços de agosto de 2002 - ver Tabela 7.1.

O BNDES apresentou um crescimento real de 14% de seus desembolsos no período. Isto resultou, principalmente, da expansão real das liberações com as operações diretas. A FINAME registrou um crescimento real de 52% de seus desembolsos no acumulado no ano até agosto de 2002, ante mesmo período de 2001. A

**TABELA 7.1**  
**DESEMBOLSOS DO SISTEMA BNDES (1)**  
**Em R\$ milhões**

| Itens           | 2002          | 2001          | Var. %     |
|-----------------|---------------|---------------|------------|
| <b>BNDES</b>    | <b>11.422</b> | <b>10.026</b> | <b>14</b>  |
| Op. Diretas     | 7.821         | 4.167         | 88         |
| Op. Indiretas   | 3.601         | 5.859         | -39        |
| <b>FINAME</b>   | <b>10.075</b> | <b>6.614</b>  | <b>52</b>  |
| <b>BNDESPAR</b> | <b>417</b>    | <b>971</b>    | <b>-57</b> |
| <b>Total</b>    | <b>21.914</b> | <b>17.610</b> | <b>24</b>  |

Fonte: BNDES/GEDEG.

Nota: (1) Valores acumulados até agosto de cada ano, a preços de agosto de 2002 - deflator IGP-DI.

BNDESPAR, por sua vez, apresentou uma queda real de 57% de seus desembolsos no período.

### A distribuição setorial dos desembolsos

A evolução dos desembolsos setoriais acumulados no ano a partir de janeiro de 2001 pode ser observada na Tabela 7.2. No acumulado no ano até agosto de 2002, os destaques foram os setores de infra-estrutura e agropecuária, que apresentaram as maiores taxas reais de crescimento de suas liberações.

No período, as liberações para a indústria de transformação registraram a maior participação – de 48,4% - no total desembolsado – ver Tabela 7.3.

**TABELA 7.2**  
**CRESC. REAL ACUMULADO ATÉ O MÊS (1)**  
**DESEMBOLSOS (%)**

| Meses  | AGROP. | IND.<br>TRANSF. | INFRA-<br>ESTRUTURA | SERVIÇOS | TOTAL |
|--------|--------|-----------------|---------------------|----------|-------|
| jan/01 | 66     | 129             | -44                 | -14      | 44    |
| fev    | 52     | 64              | -38                 | -35      | 23    |
| mar    | 61     | 80              | -26                 | -15      | 42    |
| abr    | 56     | 76              | -21                 | -17      | 39    |
| mai    | 43     | 79              | 20                  | -21      | 41    |
| jun    | 41     | 62              | 17                  | -23      | 42    |
| jul    | 41     | 50              | -30                 | -12      | 13    |
| ago    | 33     | 55              | 5                   | -26      | 27    |
| set    | 33     | 50              | 8                   | -22      | 26    |
| out    | 31     | 28              | 11                  | -22      | 17    |
| nov    | 39     | 17              | -11                 | -20      | 5     |
| dez    | 31     | 14              | -21                 | -24      | 0     |
| jan/02 | 20     | 0               | 71                  | 13       | 14    |
| fev    | 42     | -8              | 409                 | 13       | 51    |
| mar    | 45     | -37             | 235                 | -2       | 8     |
| abr    | 41     | -34             | 183                 | 13       | 7     |
| mai    | 51     | -21             | 141                 | 20       | 13    |
| jun    | 40     | 0               | 60                  | 23       | 15    |
| jul    | 36     | 9               | 56                  | 30       | 24    |
| ago    | 38     | 9               | 47                  | 32       | 24    |

Fonte: BNDES/GEDEG.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior - deflator: IGP-DI.

**TABELA 7.3**  
**DESEMB. SETORIAIS DO SISTEMA BNDES (1)**  
**Em R\$ milhões**

| Setores                          | 2002         | 2001         | Var.%     | Part%<br>2002 |
|----------------------------------|--------------|--------------|-----------|---------------|
| <b>TOTAL</b>                     | <b>21914</b> | <b>17610</b> | <b>24</b> | <b>100,0</b>  |
| <b>AGROPECUÁRIA</b>              | <b>2628</b>  | <b>1899</b>  | <b>38</b> | <b>12,0</b>   |
| <b>IND. DE TRANSFORMAÇÃO</b>     | <b>10615</b> | <b>9706</b>  | <b>9</b>  | <b>48,4</b>   |
| METALURGIA                       | 626          | 1493         | -58       | 2,9           |
| MECÂNICA                         | 702          | 783          | -10       | 3,2           |
| MATERIAL DE TRANSPORTE           | 6032         | 3301         | 83        | 27,5          |
| CELULOSE E PAPEL                 | 626          | 916          | -32       | 2,9           |
| QUÍMICA, P.F., PERF., S. E VELAS | 596          | 484          | 23        | 2,7           |
| PROD. ALIMENTARES E BEBIDAS      | 1165         | 1613         | -28       | 5,3           |
| OUTRAS                           | 868          | 1116         | -22       | 4,0           |
| <b>INFRA-ESTRUTURA</b>           | <b>6975</b>  | <b>4746</b>  | <b>47</b> | <b>31,8</b>   |
| <b>SERVIÇOS</b>                  | <b>1534</b>  | <b>1163</b>  | <b>32</b> | <b>7,0</b>    |
| <b>OUTROS</b>                    | <b>162</b>   | <b>96</b>    | <b>68</b> | <b>0,7</b>    |

Fonte: BNDES/GEDEG.

Nota: (1) Valores acumulados até agosto de cada ano, a preços de agosto de 2002 - deflator IGP-DI.

## 8) Anexo Estatístico

### EVOLUÇÃO COMPARATIVA DOS INDICADORES

|        | IGP-M / FGV |        |          | Dólar Comercial (var.%) (1) |        |          | UMBDES (2) |        |          |
|--------|-------------|--------|----------|-----------------------------|--------|----------|------------|--------|----------|
|        | no mês      | no ano | 12 meses | no mês                      | no ano | 12 meses | no mês     | no ano | 12 meses |
| jan/01 | 0,62        | 0,62   | 9,28     | 0,80                        | 0,80   | 9,35     | 0,47       | 0,47   | 6,38     |
| fev    | 0,23        | 0,85   | 9,15     | 3,76                        | 4,59   | 15,64    | 3,49       | 3,98   | 12,95    |
| mar    | 0,56        | 1,42   | 9,59     | 5,69                        | 10,54  | 23,70    | 3,90       | 8,03   | 17,66    |
| abr    | 1,00        | 2,43   | 10,44    | 1,07                        | 11,72  | 20,92    | 1,51       | 9,66   | 17,66    |
| mai    | 0,86        | 3,31   | 11,04    | 8,02                        | 20,68  | 29,19    | 8,21       | 18,67  | 25,33    |
| jun    | 0,98        | 4,32   | 11,19    | -2,33                       | 17,87  | 28,05    | -2,98      | 15,13  | 22,64    |
| jul    | 1,48        | 5,87   | 11,09    | 5,48                        | 24,33  | 36,99    | 5,66       | 21,64  | 32,79    |
| ago    | 1,38        | 7,33   | 9,99     | 4,95                        | 30,49  | 39,93    | 6,31       | 29,32  | 37,74    |
| set    | 0,31        | 7,66   | 9,07     | 4,69                        | 36,61  | 44,89    | 4,57       | 35,24  | 42,97    |
| out    | 1,18        | 8,93   | 9,94     | 1,34                        | 38,44  | 41,81    | 0,79       | 36,30  | 40,03    |
| nov    | 1,10        | 10,13  | 10,82    | -6,59                       | 29,32  | 29,04    | -6,76      | 27,08  | 27,07    |
| dez    | 0,22        | 10,37  | 10,37    | -8,24                       | 18,66  | 18,66    | -9,23      | 15,36  | 15,36    |
| jan/02 | 0,36        | 0,36   | 10,09    | 4,22                        | 4,22   | 22,68    | 3,60       | 3,60   | 18,95    |
| fev    | 0,06        | 0,42   | 9,90     | -2,90                       | 1,20   | 14,81    | -2,77      | 0,72   | 11,75    |
| mar    | 0,09        | 0,51   | 9,39     | -1,05                       | 0,14   | 7,49     | -0,92      | -0,21  | 6,56     |
| abr    | 0,56        | 1,07   | 8,91     | 1,67                        | 1,81   | 8,13     | 2,29       | 2,07   | 7,38     |
| mai    | 0,83        | 1,91   | 8,88     | 6,75                        | 8,68   | 6,85     | 7,53       | 9,76   | 6,71     |
| jun    | 1,54        | 3,48   | 9,48     | 12,78                       | 22,57  | 23,39    | 13,83      | 24,94  | 25,19    |
| jul    | 1,95        | 5,50   | 9,99     | 20,54                       | 47,74  | 41,00    | 20,42      | 50,46  | 42,68    |
| ago    | 2,32        | 7,95   | 11,01    | -11,85                      | 30,24  | 18,43    | -11,67     | 32,90  | 18,55    |
| set    | 2,40        | 10,54  | 13,32    | 28,87                       | 67,84  | 45,79    | 28,40      | 70,64  | 45,55    |

Fonte: BNDES e Gazeta Mercantil.

Notas:

(1) Taxa de final de período.

(2) Variação cambial da cesta de moedas do BNDES (UMBDES).

### QUADRO DAS PREVISÕES ANUAIS (1)

| INSTITUIÇÕES    | PIB (1) |      | IED  |      | NFSP (%PIB) |      | Exportações    |      | Importações    |      | B. Comercial   |      | Saldo em C. Corrente |       | Taxa Selic (%)   |      | Taxa de Câmbio   |      |
|-----------------|---------|------|------|------|-------------|------|----------------|------|----------------|------|----------------|------|----------------------|-------|------------------|------|------------------|------|
|                 | TOTAL   |      |      |      | Primário    |      | (US\$ bilhões) |      | (US\$ bilhões) |      | (US\$ bilhões) |      | (US\$ bilhões)       |       | Final de Período |      | Final de Período |      |
|                 | 2002    | 2003 | 2002 | 2003 | 2002        | 2003 | 2002           | 2003 | 2002           | 2003 | 2002           | 2003 | 2002                 | 2003  | 2002             | 2003 | 2002             | 2003 |
| BBV - Brasil    | 1,5     | 2,5  | 16,0 | 15,0 | -3,9        | -3,8 | 55,8           | 60,1 | 47,8           | 51,3 | 8,0            | 8,8  | -16,3                | -14,9 | 17,0             | 14,0 | 2,90             | 3,05 |
| Citibank        | 1,5     | 1,0  | 17,0 | 12,0 | -3,8        | -4,0 | 57,7           | 61,7 | 49,2           | 50,7 | 8,5            | 11,0 | -16,3                | -12,7 | 18,3             | 15,7 | 3,25             | 3,60 |
| CSFB Garantia   | 1,2     | 2,5  | 16,0 | 18,0 | -3,9        | -3,9 | 57,8           | 61,5 | 48,8           | 52,5 | 9,0            | 9,0  | -13,7                | -13,7 | 18,0             | 18,0 | -                | -    |
| Fator           | 1,3     | 2,8  | 17,5 | 17,0 | -3,9        | -3,8 | -              | -    | -              | -    | -              | -    | -                    | -     | 17,3             | 15,0 | 2,90             | 3,08 |
| JP Morgan Chase | -       | -    | 16,5 | 17,0 | -3,9        | -3,8 | -              | -    | -              | -    | -              | -    | -                    | -     | 17,0             | 16,0 | 3,20             | 3,01 |
| Macrométrica    | 1,9     | 2,4  | -    | -    | -3,7        | -3,6 | -              | -    | -              | -    | -              | -    | -                    | -     | 18,0             | 17,0 | 3,31             | 3,30 |
| MCM Consultores | 1,4     | 2,6  | -    | -    | -3,9        | -3,8 | 57,3           | 65,3 | 49,2           | 49,9 | 8,2            | 15,4 | -15,9                | -6,1  | 18,0             | 17,0 | 3,20             | 3,50 |
| Rosemberg       | 0,8     | -0,5 | 15,0 | 7,6  | -3,9        | -3,3 | 55,0           | 61,6 | 46,3           | 44,1 | 8,7            | 17,6 | -15,8                | -5,9  | 18,0             | 16,0 | 3,80             | 3,40 |
| MÉDIA           | 1,4     | 1,9  | 16,3 | 14,4 | -3,9        | -3,7 | 56,7           | 62,0 | 48,3           | 49,7 | 8,5            | 12,4 | -15,6                | -10,7 | 17,7             | 16,1 | 3,2              | 3,3  |
| DESVIO PADRÃO   | 0,34    | 1,22 | 0,88 | 3,97 | 0,08        | 0,21 | 1,25           | 1,93 | 1,24           | 3,27 | 0,40           | 3,95 | 1,09                 | 4,33  | 0,51             | 1,25 | 0,30             | 0,23 |

Nota:

(1) Variação percentual.

### INFLAÇÃO - QUADRO DAS PREVISÕES

| INSTITUIÇÕES    | FIPE    |          |      | IPCA    |          |      | IGP-M   |          |       |
|-----------------|---------|----------|------|---------|----------|------|---------|----------|-------|
|                 | outubro | novembro | 2002 | outubro | novembro | 2002 | outubro | novembro | 2002  |
| BBV Brasil      | 0,54    | 0,33     | -    | 0,48    | 0,25     | -    | 1,80    | 0,53     | -     |
| Citibank        | 0,60    | 0,75     | 6,01 | 0,64    | 0,75     | 7,50 | 1,04    | 1,06     | 13,52 |
| Fator           | 0,40    | 0,50     | -    | 0,25    | 0,30     | 6,50 | 0,35    | 0,25     | 10,00 |
| JP Morgan Chase | 0,50    | 0,45     | 5,17 | 0,40    | 0,50     | 6,85 | 0,60    | 0,40     | 11,77 |
| Macrométrica    | 0,70    | 0,84     | 6,28 | 0,80    | 0,90     | 8,45 | 0,89    | 1,13     | 13,14 |
| MCM Consultores | 0,70    | 0,50     | -    | 0,50    | 0,35     | -    | 2,20    | 0,85     | -     |
| Rosemberg       | 0,57    | 0,56     | 5,80 | 0,62    | 1,15     | 8,50 | 1,33    | 1,39     | 14,70 |
| Média           | 0,57    | 0,56     | 5,82 | 0,53    | 0,60     | 7,56 | 1,17    | 0,80     | 12,63 |
| Desvio Padrão   | 0,11    | 0,18     | 0,47 | 0,18    | 0,34     | 0,91 | 0,66    | 0,42     | 1,80  |

## ÍNDICES ECONÔMICOS

| mês       | Taxa de variação dos preços(%) |             |             |              |              |               | Taxa Referencial de juro (%) | Taxa de Câmbio-venda SP R\$/US\$ |               |              |
|-----------|--------------------------------|-------------|-------------|--------------|--------------|---------------|------------------------------|----------------------------------|---------------|--------------|
|           | IPCA                           | IPC (FIP E) | IGP-M (FGV) | IGP-DI (FGV) | IPA-DI (FGV) | IPA Ind (FGV) |                              | Comercial Média                  | Comercial (1) | Paralelo (1) |
| jan/01    | 0,57                           | 0,38        | 0,62        | 0,49         | 0,40         | 0,78          | 0,10                         | 1,95                             | 1,97          | 2,14         |
| fevereiro | 0,46                           | 0,11        | 0,23        | 0,34         | 0,31         | 0,31          | 0,14                         | 2,00                             | 2,05          | 2,14         |
| março     | 0,38                           | 0,51        | 0,56        | 0,80         | 1,01         | 0,27          | 0,04                         | 2,09                             | 2,16          | 2,21         |
| abril     | 0,58                           | 0,61        | 1,00        | 1,13         | 1,39         | 0,48          | 0,17                         | 2,19                             | 2,18          | 2,25         |
| maio      | 0,41                           | 0,17        | 0,86        | 0,44         | 0,18         | 0,49          | 0,15                         | 2,30                             | 2,36          | 2,55         |
| junho     | 0,52                           | 0,85        | 0,98        | 1,46         | 1,96         | 1,59          | 0,18                         | 2,38                             | 2,30          | 2,52         |
| julho     | 1,33                           | 1,21        | 1,48        | 1,62         | 1,93         | 1,89          | 0,15                         | 2,47                             | 2,43          | 2,59         |
| agosto    | 0,70                           | 1,15        | 1,38        | 0,90         | 1,13         | 1,05          | 0,24                         | 2,51                             | 2,55          | 2,63         |
| setembro  | 0,28                           | 0,32        | 0,31        | 0,38         | 0,48         | 0,75          | 0,34                         | 2,67                             | 2,67          | 2,79         |
| outubro   | 0,83                           | 0,74        | 1,18        | 1,45         | 1,88         | 1,94          | 0,16                         | 2,74                             | 2,71          | 2,82         |
| novembro  | 0,71                           | 0,61        | 1,10        | 0,76         | 0,73         | 0,65          | 0,29                         | 2,54                             | 2,53          | 2,64         |
| dezembro  | 0,65                           | 0,25        | 0,22        | 0,18         | -0,09        | -0,32         | 0,19                         | 2,36                             | 2,32          | 2,60         |
| Acum. Ano | 7,67                           | 7,13        | 10,37       | 10,40        | 11,88        | 10,31         | 0,20                         | 2,38                             | 2,42          | -            |
| jan/02    | 0,52                           | 0,57        | 0,36        | 0,19         | -0,13        | -0,32         | 0,26                         | 2,42                             | 2,35          | 2,57         |
| fevereiro | 0,36                           | 0,26        | 0,06        | 0,18         | 0,14         | 0,36          | 0,12                         | 2,35                             | 2,32          | 2,48         |
| março     | 0,60                           | 0,07        | 0,09        | 0,11         | -0,11        | 0,04          | 0,18                         | 2,32                             | 2,36          | 2,45         |
| abril     | 0,80                           | 0,06        | 0,56        | 0,70         | 0,75         | 1,30          | 0,24                         | 2,48                             | 2,52          | 2,49         |
| maio      | 0,21                           | 0,06        | 0,83        | 1,11         | 1,27         | 1,42          | 0,21                         | 2,71                             | 2,84          | 2,66         |
| junho     | 0,42                           | 0,31        | 1,54        | 1,74         | 2,50         | 1,74          | 0,16                         | 2,93                             | 3,43          | 2,84         |
| julho     | 1,19                           | 0,67        | 1,95        | 2,05         | 2,82         | 2,23          | 0,27                         | 3,11                             | 3,02          | 3,25         |
| agosto    | 0,65                           | 1,01        | 2,32        | 2,36         | 3,32         | 2,50          | 0,25                         | 3,34                             | 3,89          | 3,65         |
| setembro  |                                |             | 2,40        |              |              |               |                              |                                  |               |              |
| Acum. Ano | 4,85                           | 3,05        | 10,54       | 8,73         | 10,99        | 9,61          | 1,70                         | -                                | -             | -            |

Fonte: Gazeta Mercantil.

Nota: (1) Cotação de final de período.

## REMUNERAÇÃO REAL DOS ATIVOS FINANCEIROS (%) (1)

| Mês          | Bolsa SP | Poupança | Over  | Ouro-Spot | Paralelo | Comercial | CDB   |
|--------------|----------|----------|-------|-----------|----------|-----------|-------|
| jan/01       | 15,10    | 0,02     | 0,64  | -2,85     | -2,44    | 0,18      | 0,38  |
| fev          | -10,28   | 0,31     | 0,79  | 2,35      | -0,23    | 3,52      | 0,74  |
| mar          | -9,65    | 0,11     | 0,69  | 0,83      | 2,69     | 5,10      | 0,39  |
| abr          | 2,29     | -0,34    | 0,19  | 2,89      | 0,80     | 0,07      | 0,04  |
| mai          | -2,64    | -0,18    | 0,47  | 11,21     | 12,36    | 7,10      | 0,27  |
| jun          | -1,58    | -0,33    | 0,29  | -1,44     | -2,14    | -3,28     | 0,11  |
| jul          | -6,91    | -0,73    | 0,01  | -1,46     | 1,28     | 3,94      | -0,28 |
| ago          | -7,92    | -0,53    | 0,21  | 2,63      | 0,16     | 3,52      | 0,00  |
| set          | -17,42   | 0,36     | 1,02  | 13,16     | 5,76     | 4,37      | 0,75  |
| out          | 5,60     | -0,38    | 0,35  | -5,55     | -0,10    | 0,16      | 0,08  |
| nov          | 12,55    | -0,40    | 0,29  | -8,18     | -7,40    | -7,61     | 0,01  |
| dez          | 4,76     | 0,48     | 1,17  | -2,49     | -1,73    | -8,44     | 0,89  |
| Acum. no ano | -19,40   | -1,61    | 6,29  | 9,42      | 8,05     | 7,50      | 3,43  |
| jan/02       | -6,64    | 0,40     | 1,17  | 5,20      | -1,89    | 3,84      | 0,83  |
| fev          | 10,25    | 0,56     | 1,19  | 0,16      | -3,18    | -2,96     | 0,94  |
| mar          | -5,64    | 0,58     | 1,28  | 0,61      | -1,30    | -1,14     | 1,00  |
| abr          | -1,82    | 0,18     | 0,92  | 2,88      | 1,07     | 1,11      | 0,59  |
| mai          | -2,52    | -0,11    | 0,58  | 11,32     | 5,95     | 5,88      | 0,31  |
| jun          | -14,71   | -0,87    | -0,21 | 7,37      | 5,15     | 11,07     | -0,40 |
| jul          | -14,04   | -1,16    | -0,41 | 18,04     | 12,24    | 18,23     | -0,73 |
| ago          | 3,94     | -1,54    | -0,86 | -13,19    | -7,38    | -13,85    | -1,05 |
| set          | -18,90   | -1,66    | -0,99 | 18,14     | 15,73    | 25,85     | -1,26 |
| Acum. no ano | -42,55   | -3,59    | 2,67  | 57,81     | 27,01    | 51,84     | 0,20  |

Fonte: Gazeta Mercantil.

Nota: (1) Deflacionados pelo IGP-M.

## CUSTO DO CRÉDITO (1)

|        | IGP-M / FGV |        |          | Dólar Comercial (var.%) (1) |        |          | U.M.B.N.D.E.S. (2) |        |          |
|--------|-------------|--------|----------|-----------------------------|--------|----------|--------------------|--------|----------|
|        | no mês      | no ano | 12 meses | no mês                      | no ano | 12 meses | no mês             | no ano | 12 meses |
| jan/01 | 0,62        | 0,62   | 9,28     | 0,80                        | 0,80   | 9,35     | 0,47               | 0,47   | 6,38     |
| fev    | 0,23        | 0,85   | 9,15     | 3,76                        | 4,59   | 15,64    | 3,49               | 3,98   | 12,95    |
| mar    | 0,56        | 1,42   | 9,59     | 5,69                        | 10,54  | 23,70    | 3,90               | 8,03   | 17,66    |
| abr    | 1,00        | 2,43   | 10,44    | 1,07                        | 11,72  | 20,92    | 1,51               | 9,66   | 17,66    |
| mai    | 0,86        | 3,31   | 11,04    | 8,02                        | 20,68  | 29,19    | 8,21               | 18,67  | 25,33    |
| jun    | 0,98        | 4,32   | 11,19    | -2,33                       | 17,87  | 28,05    | -2,98              | 15,13  | 22,64    |
| jul    | 1,48        | 5,87   | 11,09    | 5,48                        | 24,33  | 36,99    | 5,66               | 21,64  | 32,79    |
| ago    | 1,38        | 7,33   | 9,99     | 4,95                        | 30,49  | 39,93    | 6,31               | 29,32  | 37,74    |
| set    | 0,31        | 7,66   | 9,07     | 4,69                        | 36,61  | 44,89    | 4,57               | 35,24  | 42,97    |
| out    | 1,18        | 8,93   | 9,94     | 1,34                        | 38,44  | 41,81    | 0,79               | 36,30  | 40,03    |
| nov    | 1,10        | 10,13  | 10,82    | -6,59                       | 29,32  | 29,04    | -6,76              | 27,08  | 27,07    |
| dez    | 0,22        | 10,37  | 10,37    | -8,24                       | 18,66  | 18,66    | -9,23              | 15,36  | 15,36    |
| jan/02 | 0,36        | 0,36   | 10,09    | 4,22                        | 4,22   | 22,68    | 3,60               | 3,60   | 18,95    |
| fev    | 0,06        | 0,42   | 9,90     | -2,90                       | 1,20   | 14,81    | -2,77              | 0,72   | 11,75    |
| mar    | 0,09        | 0,51   | 9,39     | -1,05                       | 0,14   | 7,49     | -0,92              | -0,21  | 6,56     |
| abr    | 0,56        | 1,07   | 8,91     | 1,67                        | 1,81   | 8,13     | 2,29               | 2,07   | 7,38     |
| mai    | 0,83        | 1,91   | 8,88     | 6,75                        | 8,68   | 6,85     | 7,53               | 9,76   | 6,71     |
| jun    | 1,54        | 3,48   | 9,48     | 12,78                       | 22,57  | 23,39    | 13,83              | 24,94  | 25,19    |
| jul    | 1,95        | 5,50   | 9,99     | 20,54                       | 47,74  | 41,00    | 20,42              | 50,46  | 42,68    |
| ago    | 2,32        | 7,95   | 11,01    | -11,85                      | 30,24  | 18,43    | -11,67             | 32,90  | 18,55    |
| set    | 2,40        | 10,54  | 13,32    | 28,87                       | 67,84  | 45,79    | 28,40              | 70,64  | 45,55    |

Fonte: Banco Central.

Notas: (1) Capital de giro, Res. 63, Desconto de duplicatas, Export notes e ACC, calculados a partir de dados do SISBACEN. (2) % ao ano. (3) % ao ano mais correção cambial. (4) Taxa antecipada - % ao mês (média mensal). (5) % ao ano + TJLP. A partir de agosto de 1997: % ao ano + TJLP + spread de risco do agente financeiro. (6) Capital de giro, Res.63, export notes, ACC e desconto de duplicatas: valores referentes a 19/09/02. (7) As significativas variações das taxas deste item nos últimos meses resultam de questões metodológicas referentes ao número de instituições pesquisadas. Para mais informações, consultar o SISBACEN.